



3º DOMINGO DO ADVENTO Dia da Coleta Nacional para a Campanha da Evangelização.



RITOS INICIAIS

A. Sejam todos bem-vindos a este encontro com o Senhor! Estamos no limiar da Festa da Encarnação do Verbo entre nós; por isso celebramos o “Domingo Gaudete”, o Domingo da Alegria. Alegremo-nos, pois o Salvador está para chegar; nossa expectativa há de se realizar! Celebremos com exultação esta liturgia ao redor da Mesa do Amor. Iniciemos, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

“Alegrai-vos, irmãos, no Senhor. / Sem cessar, eu repito, alegrai-vos; / veja o mundo a vossa bondade. / Perto está o Senhor, em verdade!”

1. Foste amigo, antigamente, / desta terra que amaste, / deste povo que escolheste; / sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua ira acalmaste.
2. Escutemos suas palavras, / é de paz que vai falar; / paz ao povo, a seus fiéis, / a quem dele se achegar. / Está perto a salvação, / e a glória vai voltar.
3. Eis: Amor, Fidelidade / vão unidos se encontrar; / bem assim, Justiça e Paz / vão beijar-se e se abraçar. / Vai brotar fidelidade / e Justiça se mostrar.

Ou:

O Senhor virá libertar o seu povo / e do mundo velho nascerá o novo.

1. Se quem tem sede procura a fonte, / nós procuramos o teu altar. / Vem, ó Deus vivo, salvar teu povo, / vem, sem demora, nos libertar.
2. Teu povo, outrora, sofreu no Egito / todas as dores da servidão. / Teu novo povo, também, sofrido, / de ti espera a libertação.

3. Marchaste, outrora, com teus amigos / e os conduziste com segurança. / Vem, novamente, marchar conosco, / Senhor da História, nossa esperança.
4. Vem, sem demora, guiar teu povo / pelos caminhos de cada dia. / Se estás conosco, a noite é clara / e até do pranto nasce alegria!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO PARA BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA [Missal, p. 1001]

[Caso o pároco e a equipe de liturgia julguem mais oportuno, pode-se substituir o rito seguinte pelo Ato Penitencial habitual.]

S. Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(e, após um momento de silêncio, continua)

S. Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoa esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado e renovai em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

[Hin. ABC L., p. 47 - ou outro canto próprio]

Eis que vem o Senhor Soberano, / tendo em suas mãos poder e glória!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realza!
2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
3. Os reis de toda a terra não de adorá-lo, / e todas as nações não de servi-lo.
4. Libertará o indigente que suplica / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

S. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém!

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus de bondade, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, dai chegarmos às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *“Alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos”. Ouçamos a Palavra de Deus, que nos garante que a razão da nossa alegria vem para nos salvar e trazer libertação!*

5. PRIMEIRA LEITURA (Sf 3,14-18a)

Leitura do Livro de Sofonias.

Canta de alegria, cidade de Sião; rejubila, povo de Israel! Alegra-te e exulta de todo o coração, cidade de Jerusalém! O Senhor revogou a sentença contra ti, afastou teus inimigos; o rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti, nunca mais temerás o mal. Naquele dia, se dirá a Jerusalém: “Não temas, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, o valente guerreiro que te salva; ele exultará de alegria por ti, movido por amor; exultará por ti, entre louvores, como nos dias de festa”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. CÂNTICO (Is 12)

Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!

- Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis no manancial da salvação / e direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor.
- Invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
- Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

7. SEGUNDA LEITURA (Fl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo! Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Is 61,1)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção; / enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

9. EVANGELHO (Lc 3,10-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, as multidões perguntavam a João: “Que devemos fazer?” João respondia: “Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!” Foram também para o batismo cobradores de impostos e perguntaram a

João: “Mestre, que devemos fazer?” João respondeu: “Não cobreis mais do que foi estabelecido”. Havia também soldados que perguntavam: “E nós, que devemos fazer?” João respondeu: “Não tomeis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso salário!” O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. Por isso, João declarou a todos: “Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga”. E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-Nova. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, esperando ardentemente a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, imploremos com mais fervor a sua misericórdia, apresentando nossas preces.

L. Senhor, ajudai vossa Igreja a levar a todos os povos e nações a alegria do Evangelho da Encarnação, sendo sinal permanente da presença de vosso Filho no mundo. Nós vos pedimos:

T. Vinde, Senhor, nos salvar!

L. Senhor, fortalecei os desanimados e desesperançados com o advento do Salvador, que vem trazer libertação e alegria a todos. Nós vos pedimos:

T. Vinde, Senhor, nos salvar!

L. Senhor, fortalecei o testemunho missionário dos grupos que rezam a Novena de Natal nestes dias em nossa comunidade, para que levem sempre a vossa esperança e o rosto misericordioso do Redentor a todas as famílias. Nós vos pedimos:

T. Vinde, Senhor, nos salvar!

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, que salvais todos os homens e não quereis a perda de nenhum, ouvi as preces do vosso povo e fazei que os acontecimentos do mundo decorram em paz segundo vosso desígnio, e vossa Igreja tenha a alegria de vos servir tranquilamente. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Ofertemos nossa vida toda no altar ao Senhor; uma vez que, na Encarnação, o Verbo Divino se deu inteiramente a nós, no amor.*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. “Do céu vai descer o Cordeiro”. / É dom, puro dom, salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ser oblação!

Eis, Senhor, a tua vinha, / frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes / também já se tornam trigais!

Ou:

Pão e Vinho apresentamos com louvor. / E pedimos o teu Reino! / Vem, Senhor!

1. Pão e vinho repartidos entre irmãos / são o laço da unidade do teu povo. / Nossas vidas são também pequenos grãos, / que contigo vão formar o homem novo.
2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia, / pra ganhar com o trabalho nosso pão. / Mas tu és o alimento da alegria, / que dos pobres fortalece o coração.
3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente, / vem conosco toda a terra transformar. / E no mundo libertado e transparente, / os irmãos à mesma mesa vão sentar.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possamos, ó Pai, oferecer-vos sem cessar estes dons da nossa devoção, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, se realizem em nós as maravilhas da salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do Advento, I (Missal, p.406)

“As duas vindas de Cristo”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez para conceder-nos em plenitude os bens prometidos que hoje, vigilantes, esperamos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *Dizei aos tímidos: coragem, não temais; eis que chega o nosso Deus, ele mesmo vai salvar-nos.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

1. Abre tua porta, que alguém está batendo; / abre tua porta, que alguém está nascendo: / é Jesus que vem a ti.

Por que não respondes? / Por que tu te escondes? / Impedes Jesus de renascer. (bis)

2. Tira este manto que veste o velho homem, / tira da vida ideais que te consomem; / abre a porta pra Jesus.

3. Quando acolheres idosos e crianças / para cobri-los de paz e de esperança, / é Jesus que vem a ti.

Ou:

Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar. / Teu corpo e sangue vida e força vem nos dar. (2x)

1. A Boa-Nova proclamai com alegria, / Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria, / e o deserto vai florir e se alegrar. //:Da terra seca, flores, frutos vão brotar.://

2. Eis nosso Deus, e ele vem para salvar; / com sua força vamos juntos caminhar / e construir um mundo novo libertado //do egoísmo, da injustiça e do pecado.://

3. Uma voz clama no deserto com vigor: / "Preparai hoje os caminhos do Senhor!" / Tirai do mundo a violência e ambição, // que não nos deixa ver no outro o nosso irmão.://

4. Distribuí os vossos bens com igualdade, / fazei na terra germinar fraternidade. / O Deus da vida marchará com o seu povo //; e homens novos viverão um mundo novo.://
5. Vem, ó Senhor, ouve o clamor de tua gente, / que luta e sofre, porém crê que estás presente. / Não abandones o teu povo, Deus fiel, // porque teu nome é Deus-Conosco, Emanuel.://

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Imploramos, ó Pai, vossa clemência, para que estes sacramentos nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA *Advento (Missal, p.519)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso...

20. ENVIO

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor. / Da flor nasceu Maria; / de Maria, o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará; / de saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor. / Achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar, / que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer... / Mas os pobres desta terra com justiça julgará, / e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento, / e o sopro de seus lábios matará o avarento... / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura, / e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro; / a comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiados, se confraternizarão.

GAUDETE!

Este terceiro domingo do advento é conhecido como domingo da alegria, isto é, o “domingo Gaudete”. A liturgia nos convida a celebrarmos a fidelidade de Deus! As leituras apresentadas nos convidam não menos que onze vezes a nos alegrarmos! Expressões como: “alegrai-vos”, “exulte”, “estejamos contentes” atestam isso. Mas, por que tanta alegria? Porque se aproxima o Natal do Senhor Jesus e, ao celebrarmos tal solenidade, estaremos celebrando a fidelidade de Deus que se cumpre.

Já o profeta Sofonias convidou a todos, no seu tempo, à alegria (cf. Sf 3,14), assegurando que o grande libertador do povo habitaria entre nós (cf. Sf 3,15b.17a). Garantia também afastar os inimigos, todos os medos e desgraças (cf. Sf 3, 15). Sua presença no meio do povo seria o seu sinal de solidariedade (v 17b), possibilitando a todos dias de festa (v 18a).

A solidariedade de Deus se dá com o nascimento de Jesus; Deus que se faz homem. Não há maior solidariedade do que esta iniciativa

da parte dele! Assim, somos chamados a cantar, atendendo ao convite do profeta Isaías. Por que o convite para cantar (cf. Is 12,4b.5)? Porque ele fez maravilhas, e essas maravilhas devem ser conhecidas de todos (cf. Is 12, 4c). Em que consistem tais maravilhas? A sua presença entre nós (Is 12, 6), que se manifesta em cada sinal, em cada coisa, como um dom de Deus; a água, por exemplo, (Is 12,3), como sinal de salvação no batismo. Tendo o Senhor como companheiro, somos chamados a comemorar (Is 12,4d); não há razão de medo. Ele é a nossa salvação e nossa fortaleza (Is 12, 2).

Mas, quem nos garante que em Jesus Cristo as promessas do Antigo Testamento se cumpriram? São Paulo! Na sua carta escrita aos Filipenses, no capítulo 4, versículos de 4 a 7, ele afirma: “Alegrai-vos sempre no Senhor”! Porque o Senhor solidário, anunciado pelo profeta Sofonias e cantado pelo profeta Isaías, revelou-se plenamente no Senhor Jesus (cf. Fl 4,4). Somos um povo confiante de que nele,

o Cristo Jesus, fomos guardados na paz que supera todo entendimento (cf. Fl 4,7). Assim, ele nos exorta a sermos pessoas conhecidas pela amabilidade (cf. Fl 4, 5), que apresenta pedidos, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças (cf. Fl 4,6).

Por que então existem pessoas tristes? Para essa pergunta, a liturgia nos convida a contemplar o Evangelho de São Lucas, no capítulo 3, versículos de 10 a 18. É necessário colocar em prática a nova realidade que Jesus nos trouxe, a saber: sermos, a seu exemplo, solidários (Lc 3, 10-11), praticarmos preços, impostos e demais taxas justos (Lc 3,12-13); governantes - executivos, legislativos e judiciários - que cumpram o seu dever (Lc 3, 14); e que, ninguém se coloque como sendo o escolhido, como o salvador, pois, somente aquele que nos garante o Espírito Santo é o Cristo, o Messias de Deus (Lc 3,15-16). Ele é o único que pode garantir a justiça e com ela a paz (Lc 3,17-18).

Pe. José Pedro Teixeira de Jesus Par. Imaculada Conceição - Diadema

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Nm 24,2-7.15; Sl 24(25); Mt 21,23-27.

3ª feira: Sf 3,1-2.9-13; Sl 33(34); Mt 21,28-32.

4ª feira: Is 45,6b-8.18.21b-25; Sl 84(85); Lc 7,19-23.

5ª feira: Gn 49,2.8-10; Sl 71(72); Mt 1,1-17.

6ª feira: Jr 23,5-8; Sl 71(72); Mt 1,18-24.

Sábado: Jz 13, 2-7.24-25a; Sl 70(71); Lc 1,5-25.

4º DAdv: Mq 5,1-4a; Sl 79(80); Hb 10,5-10; Lc 1,39-45.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Diác. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação:** Fabio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Humberto Pastore MTB 13.382 - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre